

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
Programa de Redução de Assimetrias na Pós-Graduação (PRAPG) – Edital nº 14/2023	PRAPG-2023
Programa	
PRAPG - Programa de Redução de Assimetrias na Pós-Graduação	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
PRAPG-20232566090P	10.100.10.2	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
06/07/2023 09:31:28	18/08/2023 12:27:38	18/08/2023 12:27:39

DADOS PESSOAIS

Nome	
MARCO ANTONIO AUGUSTO CHAGAS	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
OSMARINA AUGUSTO CHAGAS	
Nome do pai	
EDGAR MONTEIRO CHAGAS	
Data de Nascimento	Nacionalidade
29/09/1964	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF			
266.253.422-20			
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição	
107945	POLITEC - AP	06/05/1999	
Passaporte	País Expedidor	Data de Expedidor	Data de Validade
FP347568	Brasil	02/03/2016	01/03/2026
ORCID			
0000-0002-4792-9154			
Currículo Lattes			

<http://lattes.cnpq.br/8349011053672474>

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Antônio Coelho de Carvalho Ap. 701 Central 1413 Macapá/AP Brasil 68900015

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	marco.chagas@unifap.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (96) 981110026

VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS

Empregador	Cargo/Função	Início do Vínculo	Término do Vínculo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ		02/01/2017	

TÍTULOS

IES	Grau Acadêmico	Área de Conhecimento	Início	Fim
UNIVERSIDADE DE COIMBRA - CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, COIMBRA - CES - COIMBRA	Pós-doutorado	EPISTEMOLOGIA	02/09/2019	28/02/2021
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA	Doutorado	INTERDISCIPLINAR	01/01/2006	31/12/2010
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	Mestrado	INTERDISCIPLINAR	01/03/2001	01/04/2003

DADOS DO PROJETO

Instituição Proponente	Programa de Pós-Graduação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	DESENVOLVIMENTO REGIONAL (Código: 14001012001P6 / Nota: 3)

Título do Projeto

Internacionalização e interiorização do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável

Descrição do Projeto

A presente proposta objetiva a internacionalização e interiorização do Programa para o Sul do Amapá como estratégia de inclusão social de territórios singulares da Amazônia brasileira.

Mês/Ano de Início	Mês/Ano de Término	Duração do projeto (em meses)	
11/2023	10/2028	60	

Área de Avaliação

PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA

Área de Conhecimento

PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Ações a serem adotadas pelo PPG com vistas a superar as fragilidades apontadas pela CAPES nas Avaliações Quadrienais de 2017 e 2021.

As fragilidades quanto aos quesitos PROGRAMA, FORMAÇÃO e INSERÇÃO SOCIAL são: 1 - PROGRAMA: O quesito que mais impactou o Programa foi a atribuição FRACO ao item 1.2 que trata do "perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação a proposta do Programa", apesar dos avaliadores afirmarem que "o programa apresenta clareza e coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e objetivos de formação pedagógica". 2 - FORMAÇÃO: O item 2.3 que trata do "destino, atuação e avaliação dos egressos em relação a formação recebida foi avaliado como FRACO e o item 2.4 que versa sobre a "qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa", maior peso do quesito, foi avaliado como REGULAR. 3 - INSERÇÃO SOCIAL: Esse quesito foi considerado BOM. Apesar o Planejamento Estratégico constar no quesito PROGRAMA, o que consideramos um equívoco devido sua transversalidade, são pontuadas em seguida as ações para superação das fragilidades: 1 - Quanto ao PROGRAMA: O Colegiado aprovou a alteração do nome do Programa para "Desenvolvimento da Amazônia Sustentável". A mudança se deu para fortalecer o bioma e suas singularidades, bem como para sintonizar ao debate atual sobre o desafio da sustentabilidade. Ainda, promoveu um processo de credenciamento de novos docentes para fazer frente a transição etária (alguns docentes próximos da aposentadoria) e da maior representativa de mulheres. Ingressaram no Programa 06 novos docentes, sendo 05 mulheres, com perfil aderente a área de concentração. A proposta do Programa encontra-se em ajustes ao Planejamento Estratégico, que consta: Objetivo Estratégico - ESTIMULAR A INTEGRAÇÃO DO CORPO DOCENTE Ação 01: Transformar o Observatório em Desenvolvimento Regional (ODR) em um espaço de integração do corpo docente e discente, com eventos, pesquisas e publicações. Obs. O Projeto do ODR é apoiado pelo Edital 013/2020-CAPES. Meta (i): Instalar publicamente o Observatório, por meio de um evento, ainda em 2023. Meta (ii): Elaborar um projeto de pesquisa no âmbito do Observatório reunindo pelo menos cinco (5) professores e docentes. Ação 02: Formular e executar projetos de múltipla natureza (extensão, pesquisa, docência), reunindo docentes em parceria com organizações da sociedade e do Estado. Meta: Realizar um (1) projeto por ano. Ação 03: Incentivar a interação social entre os docentes, entre os docentes e discentes, e entre estes. Meta: Realizar pelo menos dois (2) eventos de celebração interna por ano. 2 - Quanto a FORMAÇÃO: Objetivo Estratégico - MELHORAR A PRODUÇÃO ACADÊMICA Ação 01: Fomentar a publicação de artigos, docente/discente, obrigatório para a defesa (submissão ou aceite), e estímulo à publicação eventual da dissertação (prêmio). Meta (i): Cem por cento (100%) das defesas realizadas com artigos submetidos ou aceitos em 2024. Meta (ii): Duas (2) dissertações premiadas e publicadas (2023, 2024). Ação 02: Trabalhar junto a PROPESPG e FAPEAP, para a adoção de editais de apoio à publicação (custos com revisão, tradução e publicação). Meta: Conseguir, até final de 2024, que uma das instituições publique um edital Ação 03: Oferecer disciplina obrigatória em escrita e publicação científica (Qualis A). Meta: Instalar ainda em 2023 a citada disciplina. 3 - Quanto a INSERÇÃO SOCIAL: Objetivo Estratégico - CONSOLIDAR A INSERÇÃO SOCIAL Ação 01: Promover eventos com a participação da sociedade civil, governo e egressos. Meta: Organizar um grande evento por ano. Indicador: Evento/ano. Ação 02: Promover Ações Afirmativas de reserva de vagas por Lei e vagas para as comunidades tradicionais. Meta: Incluir no editorial de seleção, além das reservas de vagas por lei, reservas especiais para comunidades tradicionais. Indicador: total de alunos ingressados por reservas por lei e especiais / total de alunos ingressados. Ação 03: Realizar pesquisas colaborativas e cooperativas com a sociedade, instituições do Estado e outras (ensino e pesquisa). Meta: Vinte por cento dos projetos de pesquisas de caráter colaborativo. Indicador: Pesquisas colaborativas / total de pesquisas realizadas Objetivo Estratégico - PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO Ação 01: Criar Comissão de Internacionalização: formulação de estratégias de comunicação e disseminação de línguas estrangeiras Meta: 1/3 dos professores dominarem uma língua estrangeira (inglês, francês ou espanhol) Ação 02: Fomentar cooperação internacional: a) redes de pesquisa, b) bolsa sanduíche, c) cotutela, d) cotas para alunos estrangeiros, e) oferta de disciplinas com participação de professor estrangeiro, f) defesas com participação de professor estrangeiro e, g) estágios no exterior. Meta: Sete (7) dos eventos citados ao final de 2024 Ação 03: Estimular publicações em revistas internacionais. Meta: Dez por cento (10%) dos artigos publicados pelo corpo docente em revistas estrangeiras.

Indicar de maneira circunstanciada a proposta de consolidação do PPG e suas linhas de pesquisa, tendo como ponto de referência o planejamento estratégico do PPG e da IES.

O Programa está implantando o Observatório de Desenvolvimento Regional no Amapá (ODR-Amapá, apoiado pelo Edital 013/2020 - CAPES). O ODR-Amapá é um receptáculo que permite receber conteúdos e projetos diversos do corpo docente, relacioná-los e adensar as relações do Programa, internamente, com os municípios e sociedade amapaense. O ODR-Amapá cria a possibilidade do Programa oferecer produtos e serviços para a sociedade, além da formação de mestres e/ou doutores, contribuindo com o fortalecimento das políticas públicas, maior visibilidade, inserção social e solidariedade, abrindo espaço para atividades de pesquisas vinculadas ao desenvolvimento regional e local. Aproxima a pós-graduação da sociedade na prestação de assessoramento e qualificação nos municípios do Amapá, intensificando a formação de mestres e doutores. O Planejamento Estratégico 2023-2027 definiu o ODR-Amapá como projeto integrador das linhas de pesquisa do Programa, referenciado pelos seguintes objetivos estratégicos Objetivo Estratégico - ESTIMULAR A INTEGRAÇÃO DO CORPO DOCENTE Ação 01: Transformar o Observatório em Desenvolvimento Regional em um espaço de integração do corpo docente e discente, com eventos, pesquisas e publicações. Meta (i): Instalar publicamente o Observatório, por meio de um evento, ainda em 2023. Meta (ii): Elaborar um projeto de pesquisa no âmbito do Observatório reunindo pelo menos cinco (5) professores e docentes. O modelo lógico do ODR-Amapá está em processo de adequação enquanto projeto de pesquisa e de extensão integrador do Programa. Um esforço maior se apresenta pela proposta da Declaração Presidencial da Cúpula da Amazônia ou Declaração de Belém anunciada em 09 de agosto de 2023 que destaca no item 8: “institucionalizar o Observatório Regional da Amazônia (ORA) dentro da estrutura da OTCA, com o fortalecimento de seus diversos módulos sobre temas econômicos, sociais, ambientais e culturais, como instrumento permanente de monitoramento e consolidação de informações, dados e conhecimentos científicos, aprovados pelos Estados Partes, e orientar as diferentes áreas de seus governos para que colaborem regularmente com dados e informações que alimentem os diferentes módulos do ORA. A OTCA fornecerá aos Estados Partes e suas instituições acesso em tempo real à ORA e seus vários módulos”. O Planejamento Estratégico incluiu como um dos objetivos estratégicos a interiorização e a meta de elaborar o projeto de mestrado para a região Sul do estado até o final de 2023. Nesse aspecto, pretende-se organizar o ODR-Amapá como suporte as devidas condições para a interiorização, alimentando uma plataforma de dados sobre o Sul do Amapá, região que se destaca por ser uma das primeiras fronteiras de exploração do estado: i) apresenta um histórico de concessão de recursos naturais apropriados por latifundiários e agentes privados (Projeto Jari); ii) possui aglomerações urbanas subnormais periféricas ao grande projeto intensivo de capital (cidades de Laranjal e Vitória do Jari); iii) abriga um dos maiores e intactos mosaicos de áreas protegidas do planeta (Unidades de Conservação e Terras Indígenas); iv) além de assentamentos de reforma agrária. Nesse território vivem populações indígenas, extrativistas, e agricultores familiares assentados e beneficiários de programas da reforma agrária. Apropriadamente, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional acaba de anunciar o Programa de Desenvolvimento das Capacidades para Integração e Desenvolvimento Regional (PCDR). A iniciativa visa aumentar a capacidade de gestão e sustentabilidade institucional dos municípios, para melhor atender a população local, em consonância com a presente proposta de interiorização do Programa (Ver <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1.642-de-9-de-maio-de-2023-482412768>).

Indicar de maneira circunstanciada como o apoio ofertado pela CAPES (custeio, capital e bolsas) contribuirá para o alcance das metas identificadas para o aperfeiçoamento da gestão do PPG, melhorias da infraestrutura e para a formação dos discentes do PPG.

CUSTEIO Os recursos de custeio são importantes para o apoio a publicações e organização/participação em eventos científicos. Os discentes sempre estão lidando com dificuldades financeiras para submissão de artigos (revisão, tradução e pagamento de taxas) e participação em eventos científicos para apresentação de trabalhos científicos aprovados. Os discentes do Programa organizam anualmente um Simpósio, que se encontra em sua quarta edição. Os recursos de custeio dão suporte para a organização e exposição das pesquisas discentes. Cabe destacar que no Planejamento Estratégico consta as seguintes ações e metas que tratam da produção acadêmica dos discentes: Objetivo Estratégico - MELHORAR A PRODUÇÃO ACADÊMICA Ação 01: Fomentar a publicação de artigos, docente/discente, obrigatório para a defesa (submissão ou aceite), e estímulo à publicação eventual da dissertação (prêmio). Meta (i): Cem por cento (100%) das defesas realizadas com artigos submetidos ou aceitos em 2024. Meta (ii): Duas (2) dissertações premiadas e publicadas (2023, 2024). Ação 02: Trabalhar junto a PROPESPG e FAPEAP para a adoção de editais de apoio à publicação (custos com revisão, tradução e publicação). Meta: Conseguir, até final de 2024, que uma das instituições publique um edital. Ação 03: Oferecer disciplina obrigatória em escrita e publicação científica (Qualis A). Meta: Instalar ainda em 2023 a citada disciplina. CAPITAL Esse é um recurso que não diz muita coisa em relação à infraestrutura, um dos gargalos das Universidades periféricas, onde as assimétricas mais se evidenciam e nos penalizam nas avaliações da CAPES, apesar da discordância comparativa exercida pelos nossos pares. Entretanto, adianta-se que os recursos serão investidos prioritariamente em equipamentos de processamento de dados de suporte ao Observatório de Desenvolvimento Regional (ODR-Amapá). BOLSAS As bolsas previstas pelo Edital darão suporte ao cumprimento do Planejamento Estratégico, principalmente quanto aos objetivos estratégicos que buscam consolidar a INTERNACIONALIZAÇÃO e a INSERÇÃO SOCIAL. As bolsas (Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado no país, Professor Visitante Sênior no país, Professor Visitante Sênior no exterior, Professor Visitante Júnior no exterior, Professor Visitante Estrangeiro) devem estar articuladas para impulsionar a consolidação do Programa, principalmente quanto a INTERNACIONALIZAÇÃO. A localização do Programa e o contexto atual facilitam alcançar este objetivo. É preciso aproveitar a COP 30, o retorno do Fundo Amazônia, o interesse pela região por parte do mundo, a fronteira com a Europa etc. Para isso será necessário elaborar e propor projetos às diversas unidades de fomento; identificar parceiros científicos no mundo (Guiana Francesa, Europa, América Latina, América do Norte, Ásia e África); participar e promover eventos internacionais. De forma geral, este conjunto de intenções requer investimento em capital humano, estrutura para realização de pesquisas, aquisição de equipamentos, custos com eventos, deslocamentos, passagens, diárias etc. O apoio ofertado pela CAPES é condição sine qua non para atingir as metas propostas no Planejamento Estratégico, uma vez que, o referido programa encontra-se alocado junto a única universidade pública federal do estado do Amapá, localizada no extremo norte do Brasil, que dispõe de poucos recursos financeiros, quando comparada a outras do Brasil, para o financiamento da pós-graduação.

Indicar de maneira circunstanciada de que maneira a bolsa PVS contribuirá para o alcance dos objetivos e realização das atividades decorrentes do planejamento estratégico do PPG e da IES.

A bolsa PVS terá papel fundamental quanto ao Planejamento Estratégico da Pós-Graduação na UNIFAP. Registra-se que a Bolsista PVS, Maria Geralda de Almeida (in memoriam), referência ao Edital 21/2018 - PROCAD/CAPES, vinha estruturando a formulação dessa ação, principalmente quanto a INTERNACIONALIZAÇÃO dos Programas da UNIFAP, sem perder de vista a inserção social da instituição diante da diversidade amazônica e da natureza do lugar. O Objetivo Estratégico em que o bolsista PVS mais apresenta potencial de contribuição está relacionado com os esforços para promover a INTERNACIONALIZAÇÃO do Programa, cuja descrição das ações estratégicas, metas e indicadores são: Ação 01: Fomentar cooperação internacional: a) redes de pesquisa, b) bolsa sanduíche, c) cotutela, d) cotas para alunos estrangeiros, e) oferta de disciplinas com participação de professor estrangeiro, f) defesas com participação de professor estrangeiro e, g) estágios no exterior. Meta: Sete (7) dos eventos citados ao final de 2024. Ação 02: Estimular publicações em revistas internacionais (inglesa e outras), com ou sem apoio financeiro. Meta: Dez por cento (10%) dos artigos publicados pelo corpo docente em revistas estrangeiras. Indicador: artigos publicados em revistas estrangeiras / total de artigos publicados.

Relate estratégias para aumento da eficácia do PPG quanto à formação de mestres.

O Programa vem trabalhando para essa eficiência, principalmente quanto a ajustes de disciplinas compartilhadas por docentes com ênfase na multidisciplinaridade e atualização dos Planos de Ensino frente ao pluriverso que instiga o debate do desenvolvimento. No Planejamento Estratégico consta o seguinte objetivo e ações para aumento da eficácia da formação de mestres: Objetivo Estratégico - ATUALIZAR A FORMAÇÃO DISCENTE Ação 01: Oferecer disciplinas pautadas em teoria-prática do dinamismo socioeconômico e ambiental, a partir das linhas de atuação de cada docente. Meta: Oferecer pelo menos uma (1) disciplina por ano com estas características. Ação 02: Estimular práticas pedagógicas proativas e inovadoras nas disciplinas (sala de aula invertida; método PBL) e atividades complementares. Meta: Vinte e cinco por cento (20%) dos cursos com este tipo de metodologias. Indicador: Disciplinas oferecidas com metodologias ativas / total de disciplinas Ação 03: Utilizar a Extensão como forma de conhecimento da sociedade e seus diversos atores sociais e dimensões (ambiental, cultural, econômica, política) – Saberes Populares. Meta: Realizar pelo menos um (1) projeto de extensão por ano com essas características.

Relate estratégias para aumento da produção técnica do PPG.

Em que pese o Programa ser bem avaliado na quadrienal quanto a produção técnica, ainda assim existe a necessidade de melhorarmos a produção em revistas de impacto. O item que trata da PRODUÇÃO no planejamento estratégico prevê a ampliação do número de publicações em periódicos e melhoria da sua visibilidade e reconhecimento. Quanto aos artigos acadêmicos é preciso mobilizar todos os professores e alunos para publicar seus trabalhos, sobretudo em revistas com menção A no Qualis da CAPES. Quanto aos livros e capítulos de livros devemos ampliar sua publicação em editoras de prestígio, como as das Universidades ou selos reconhecidos. As publicações deverão ser de preferência com colegas e alunos, ou pesquisadores de outras universidades nacionais e estrangeiras. Portanto, dar preferência às publicações coletivas, particularmente docente-discente. Não é preciso dar exclusividade a periódicos em inglês, mas não os esquecer, porque são mais valorizados. Objetivo Estratégico - MELHORAR A PRODUÇÃO CADÊMICA Ação 01: Estimular publicações em revistas internacionais (inglesa e outras), com ou sem apoio financeiro. Meta: Dez por cento (10%) dos artigos publicados pelo corpo docente em revistas estrangeiras. Indicador: artigos publicados em revistas estrangeiras / total de artigos publicados.

Relate estratégias para aumento da inserção e impacto social do PPG.

Substancialmente, a proposta de INTERIORIZAÇÃO do Programa traduz o entendimento do Colegiado quanto ao processo de ampliar à formação de redes, ao estabelecimento de colaborações em pesquisa e à natureza ética do Programa quanto sua maior inserção e impacto social. A territorialidade da fronteira ou da fronteira da preservação, numa referência ao cenário regional de Bertha Becker, motiva pesquisas colaborativas em redes. O Sul do Amapá constitui o espaço de conectividade da preservação da floresta com o Pará e com as Guianas, abrigando um segmento social do interior do estado do Amapá que, pela impossibilidade de deslocamento semanal (em mais de uma vez, inclusive), fica impossibilitado de melhorar sua qualificação acadêmica devido não ter como realizar um curso em nível de pós graduação, dadas as características, condições e circunstâncias do território onde habita e exerce suas atividades comunitárias (associação, cooperativa), de natureza familiar (agricultura, extrativismo) e institucional (órgãos públicos e empresas privadas). A opção da interiorização no Sul do Amapá ocorre pelo fato da região ser um laboratório amazônico: i) abriga um dos maiores e intactos mosaicos de áreas protegidas do planeta (Unidades de Conservação e Terras Indígenas), além de assentamentos de reforma agrária (nesse território vivem populações indígenas, extrativistas, e agricultores familiares assentados e beneficiários de programas da reforma agrária); ii) apresenta um histórico de concessão de recursos naturais apropriados por latifundiários e agentes privados (Projeto Jari); iii) possui aglomerações urbanas subnormais periféricas ao grande projeto intensivo de capital (cidades de Laranjal e Vitória do Jari). O Sul do estado do Amapá é a região com maior número de população rural, destacando-se na produção de alimentos produzidos pela coleta direta do extrativismo e pela produção artesanal em roças de agricultores familiares, cuja diversidade nos aspectos culturais, agrícola e educacional, dentre outros, motiva interesse e sentido de cumprimento de dever institucional do PPGDAS de se deslocar até essa região para contribuir no processo de desenvolvimento regional via interiorização da pós-graduação. Busca-se, desta forma, visibilizar as alternativas econômicas e modos de vida que sempre existiram na região, mas que foram secundarizadas e políticas públicas equivocadas de desenvolvimento focadas predominantemente no grande capital. Consta no Planejamento Estratégico do Programa: Objetivo Estratégico - CONSOLIDAR A INSERÇÃO SOCIAL Ação 01: Promover eventos com a participação da sociedade civil, governo e egressos. Meta: Organizar um grande evento por ano. Indicador: Evento/ano. Ação 02: Promover Ações Afirmativas de reserva de vagas por Lei e vagas para as comunidades tradicionais. Meta: Incluir no editorial de seleção, além das reservas de vagas por lei, reservas especiais para comunidades tradicionais. Indicador: total de alunos ingressados por reservas por lei e especiais / total de alunos ingressados. Ação 03. Realizar pesquisas colaborativas e cooperativas com a sociedade, instituições do Estado e outras (ensino e pesquisa). Meta: Vinte por cento dos projetos de pesquisas de caráter colaborativo. Indicador: Pesquisas colaborativas / total de pesquisas realizadas

Descrever os resultados esperados, tendo como pontos de partida as metas do planejamento estratégico, incluindo diretrizes de internacionalização, autoavaliação e uso/aplicação do auxílio/bolsas.

As metas do Planejamento Estratégico nesse quesito apontam os seguintes resultados: INTERNACIONALIZAÇÃO - Comissão de Internacionalização criada. - Rede de pesquisa estabelecida com participação de instituição/professor estrangeiro. - Artigos publicados pelo corpo docente em revista estrangeira. AUTOAVALIAÇÃO O Planejamento Estratégico 2023-2027 é resultado da autoavaliação do Programa, consubstanciada nas últimas avaliações da CAPES. Espera-se que o Programa tenha sua AUTOAVALIAÇÃO consolidada como procedimento interno para monitorar a qualidade do programa e do seu processo de formação. A Comissão de Autoavaliação está trabalhando em cima dos documentos da CAPES para balizar a formulação da AUTOAVALIAÇÃO do PPGDAS. USO/APLICAÇÃO DO AUXÍLIO/BOLSAS A gestão do Planejamento Estratégico é o instrumento que assegura que ele saia do papel, que desencadeia os outros passos, que mantém a caminhada até o resultado que se quer alcançar. No caso, a construção de um doutorado, que exige uma mudança de avaliação da CAPES para a menção 4 ou 5. Os recursos (custeio e capital) e as bolsas são importantes para impulsionar os resultados esperados do Planejamento Estratégico, principalmente quanto a melhor avaliação quadrienal da CAPES.

Descrever de que maneira o planejamento para a elaboração das Macro Políticas e Diretrizes de Internacionalização contribuirão para a organização do PPG com vistas à sua respectiva consolidação.

O retorno do Brasil ao plano internacional aumentou a visibilidade, o interesse e a participação das grandes nações na conservação da Amazônia, vide a COP 30 em Belém - 2025. Com isso, cresceram as possibilidades de financiamento e de apoio a projetos voltados para a sustentabilidade. Nesse sentido, as macropolíticas e diretrizes de internacionalização a serem construídas pelo Programa se alinham ao fortalecimento de projetos e ações que dialoguem com a Agenda 2030 e com os pressupostos da Declaração de Belém. A primeira ação do Planejamento Estratégico foi a mudança do nome para PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL, de modo a se alinhar às tendências de cooperação que se apresentam como desafios comuns.

Descrever de que maneira as estratégias de articulação interna para inserção das Políticas e Diretrizes de Internacionalização no Plano de Desenvolvimento Institucional contribuirão para a consolidação do PPG.

A política de internacionalização da UNIFAP vem se consolidando. No Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 esse tema é tratado como "mobilidade acadêmica internacional" e movimentações dos Programas apresentam experiências de cooperação em redes com a participação de pesquisadores estrangeiros. Registra-se que a referida política foi impulsionada pela Professora Maria Geralda de Almeida (in memoriam), bolsista PVS/CAPES/PROCAD - Edital 21/2018 e pelo Professor Elimar Nascimento/UnB/CDS, facilitador do Planejamento Estratégico 2023-2027 do PPGDAS. A continuidade desse processo se faz necessário. Em se tratando de um Programa fundador da Pós-Graduação no Amapá, pretende-se incentivar a atuação dos bolsistas afins para apoiarem esse processo, de modo a fomentar ações internas que impactem positivamente o conjunto da pós-graduação da UNIFAP, principalmente quanto a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Pós-Graduação com a valorização da INTERNACIONALIZAÇÃO.

Descrever de forma clara e objetiva de que maneira as parcerias internacionais a serem prospectadas pelo PPG contribuirão para sua respectiva consolidação e desenvolvimento de suas linhas de pesquisa.

Como consta no Planejamento Estratégico do Programa, a INTERNACIONALIZAÇÃO é um dos itens a ser desenvolvido no PPGDAS, apesar da existência de parcerias firmadas (Ref. Projeto Innovations Educatives, Sociales et Technologiques pour le Developpement Agriole Durable et le Cooperativisme dans les Territoires Ruraux D'Amazonie Equatorienne et Bresilienne, apoiado pela União Europeia - Programa Erasmus - <https://www2.unifap.br/ppgdas/files/2022/10/Projeto-ICOPEB-Original-ingles.pdf>) O Projeto ICOPEB fomenta inovação educacional, social e tecnológica para o desenvolvimento agrícola sustentável e cooperativismo nos territórios rurais da Amazônia Equatoriana e brasileira. As parcerias para colaboração como o Centro de Pesquisa CIRAD na França, realizam pesquisas sobre extensão rural na comunidade do Carvão, município de Mazagão, no Estado do Amapá. Outros parceiros são: a) na França, Universidade Du Mans. b) na Espanha, Universidade de Alicante, Universidade Miguel Hernandez. c) no Equador, Universidade Central do Equador; Universidade Regional Autônoma de Los Andes; Corporación de Asociaciones de la Chakra Amazónica, além de demais instituições de pesquisa no Brasil. A localização do programa e o contexto atual facilitam alcançar a INTERNACIONALIZAÇÃO. É preciso aproveitar a COP 30, o retorno do Fundo Amazônia, o interesse pela região por parte do mundo, a fronteira com a Europa etc. Para isso, é necessário elaborar e propor projetos às diversas unidades de fomento; identificar parceiros científicos no mundo (Guiana Francesa, Europa, América Latina, América do Norte, Ásia e África); participar e promover eventos internacionais. Será necessário convidar professores visitantes e estabelecer parcerias para a mobilidade estudantil, de professores e pesquisadores. Especificamente, o Planejamento Estratégico estabeleceu o seguinte objetivo estratégico para INTERNACIONALIZAÇÃO: Objetivo Estratégico - PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO Ação 01: Criar Comissão de Internacionalização: formulação de estratégias de comunicação e disseminação de línguas estrangeiras. Meta: 1/3 dos professores dominarem uma língua estrangeira (inglês, francês ou espanhol) Indicador: Professores com proficiência em línguas estrangeiras / total de professores. Ação 02: Fomentar cooperação internacional: a) redes de pesquisa, b) bolsa sanduíche, c) cotutela, d) cotas para alunos estrangeiros, e) oferta de disciplinas com participação de professor estrangeiro, f) defesas com participação de professor estrangeiro e, g) estágios no exterior. Meta: Sete (7) dos eventos citados ao final de 2024.

PARTICIPANTES

Tipo	Nacionalidade	Nome	Currículo	Instituição
Coordenador Principal	BRASILEIRA	MARCO ANTONIO AUGUSTO CHAGAS	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ANTONIO SERGIO MONTEIRO FILOCREAO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	ESTRANGEIRA	JOSE FRANCISCO DE CARVALHO FERREIRA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	GALDINO XAVIER DE PAULA FILHO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	MARILIA GABRIELA SILVA LOBATO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	JANAINA FREITAS CALADO	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	LYLIAN CAROLINE MACIEL RODRIGUES	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	FELIPE DA SILVA DUARTE LOPES	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Tipo	Nacionalidade	Nome	Currículo	Instituição
Docente	BRASILEIRA	RAULLYAN BORJA LIMA E SILVA	Lattes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Objetivos

Tipo	Objetivo
Geral	Promover a INTERIORIZAÇÃO do PPGDAS para a região Sul do Amapá.
Específico	Consolidar a INTERNACIONALIZAÇÃO em consonância com orientação da CAPES e agendas geopolíticas nacionais e regionais (Declaração de Belém, COP 30 etc).
Específico	Melhorar a produção acadêmica com publicação em revistas de alto impacto e Qualis superior.
Específico	Prover a inclusão por meio da pós-graduação como estratégia de fortalecimento de territórios singulares da Amazônia.

Resultados

Tipo	Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Quantidade
Formação	Filhos de agroextrativistas, de moradores de Unidades de Conservação, estudantes dos municípios e demais profissionais que atuam na região Sul do Amapá formados em nível de mestrado.	40
Acadêmico	Artigos científicos publicados em revistas acadêmicas nacionais e internacionais.	4
Acadêmico	Plano de INTERNACIONALIZAÇÃO do Programa.	1

Impactos Esperados

Tipo	Impacto Esperado
Formação	Reconhecimento e valorização de uma população que, pela sua história e trabalho (dentro da floresta) e nos municípios da região Sul do Amapá, fortaleça sua luta pelo sustento, segurança alimentar e preservação da vida e do território.
Ciência	Aumento da produção científica em revistas científicas nacionais e internacionais.
Ciência	Criação de redes de pesquisa e de extensão que possam contribuir com a produção de conhecimentos e a valorização de saberes que considerem estratégias e alternativas de sustentabilidade "com" a floresta e em respeito aos modos de vidas das populações da Amazônia.

ORÇAMENTO

Item Capital/Custeio	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
CAPITAL	1	40.000,00	40.000,00
CUSTEIO	1	40.000,00	40.000,00

BOLSAS

Destino	Modalidade	Quantidade de bolsistas
---------	------------	-------------------------

Brasil	Mestrado	4
Brasil	Professor Visitante Sênior	1
Brasil	Doutorado	1
Brasil	Pós-Doutorado	2
Não Informado	Professor Visitante no Exterior Júnior	1
Não Informado	Professor Visitante no Exterior Sênior	1
Não Informado	Professor Visitante	1

PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho	Ano 1 (2023)	Data início	01/11/2023	Data Término	31/12/2023
Atividade	Data início		Data Término		
Aplicação de recursos de capital (R\$40.000)	01/11/2023		31/12/2023		
Aplicação de recursos de custeio - 1a Parcela (R\$20.000)	01/11/2023		31/12/2023		
Institucionalização da equipe responsável pelo projeto Edital 014/2023 - CAPES (Portaria)	01/11/2023		31/12/2023		
Revisão dos documentos do Programa (PPP, Regimento, Linhas de Pesquisas)	01/11/2023		31/12/2023		

Plano de Trabalho	Ano 2 (2024)	Data início	01/01/2024	Data Término	31/12/2024
Atividade	Data início		Data Término		
Apoio a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Pós-Graduação da UNIFAP	01/01/2024		30/06/2024		
Implementação das Bolsas (mestrado, professor visitante senior, doutorado e pós-doutorado)	01/01/2024		30/06/2024		
Revisão dos documentos do Programa (PPP, Regimento, Linhas de Pesquisas) - Continuação	01/01/2024		30/06/2024		

Elaboração e implementação do Projeto de Interiorização Sul do Amapá	01/04/2024	31/12/2024
Aplicação de recursos de custeio - 2a Parcela (R\$20.000)	01/04/2024	31/12/2024
Publicação de 01 Artigo em Revista Estrangeira (Qualis A)	01/07/2024	31/12/2024
Elaboração do Plano de Internacionalização do PPGDAS	01/07/2024	31/12/2024
Realização da Autoavaliação do PPGDAS	01/07/2024	31/12/2024

Plano de Trabalho	Ano 3 (2025)	Data início	01/01/2025	Data Término	31/12/2025
Atividade	Data início		Data Término		
Implementação das Bolsas (professor visitante no exterior junior, professor visitante no exterior senior, professor visitante - exterior)	01/01/2025		31/12/2025		
Implementação do Plano de Internacionalização do PPGDAS	01/01/2025		31/12/2025		
Implementação do Projeto de Interiorização Sul do Amapá	01/01/2025		31/12/2025		
Publicação de 02 Artigo em Revista Estrangeira (Qualis A)	01/01/2025		31/12/2025		
Realização da Autoavaliação do PPGDAS em consonância com os resultados da Avaliação Quadrienal 2020-2024	01/07/2025		31/12/2025		

Plano de Trabalho	Ano 4 (2026)	Data início	01/01/2026	Data Término	31/12/2026
Atividade	Data início		Data Término		
Implementação do Projeto de Interiorização Sul do Amapá	01/01/2026		31/12/2026		

Implementação do Plano de Internacionalização do PPGDAS (Redes de pesquisas estabelecidas)	01/01/2026	31/12/2026
Publicação de 02 Artigo em Revista Estrangeira (Qualis A)	01/01/2026	31/12/2026
Realização da Autoavaliação do PPGDAS	01/07/2026	31/12/2026

Plano de Trabalho	Ano 5 (2027)	Data início	01/01/2027	Data Término	31/12/2027
Atividade	Data início		Data Término		
Elaboração e implementação do Projeto de Interiorização Norte do Amapá	01/01/2027		31/12/2027		
Publicação de 02 Artigo em Revista Estrangeira (Qualis A)	01/01/2027		31/12/2027		
Implementação do Plano de Internacionalização do PPGDAS (Redes de pesquisas consolidadas)	01/01/2027		31/12/2027		
Realização da Autoavaliação do PPGDAS	01/07/2027		31/12/2027		

Plano de Trabalho	Ano 6 (2028)	Data início	01/01/2028	Data Término	31/10/2028
Atividade	Data início		Data Término		
Elaboração de Relatórios de Resultados	01/01/2028		31/10/2028		

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
UNIFAP_PPGDAS_Previsão de Benefícios.pdf	Previsão de modalidades de benefícios do presente edital.	18/08/2023 11:34:45
PPGDAS_Autoavaliação 2023.pdf	Documento de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu.	18/08/2023 11:34:18

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Marco Antonio Augusto Chagas).pdf	Curriculum Vitae cadastrado e atualizado na Plataforma Lattes do Coordenador do Programa de Pós-Graduação.	14/08/2023 16:25:36
UNIFAP_Internacionalização_Vocação-Missão-Visão.pdf	Síntese da vocação, missão e visão institucional no contexto internacional.	14/08/2023 15:21:13
UNIFAP_PPGDAS_Iniciativas Cooperação Internacional.pdf	Relatório que descreva as iniciativas mais importantes de cooperação internacional, projetos conjuntos e parcerias.	13/08/2023 20:10:31
PPGDAS_Cronograma de Entrega Resultados.pdf	Planejamento anual das ações pretendidas para a entrega dos resultados previstos no item 21 do edital.	13/08/2023 20:06:22
UNIFAP_Políticas e Diretrizes de Internacionalização.pdf	Documento que descreva o nível de internacionalização da IES.	13/08/2023 12:26:10
Portaria 1486_2021_Coordenador PPGMDR.pdf	Documento que indique a vigência do mandato do Coordenador do Programa de Pós-Graduação - Portaria de nomeação.	13/08/2023 12:04:23
UNIFAP_PDI-2020-2024.pdf	Planejamento de desenvolvimento institucional/estratégico da IES (ou documento equivalente).	13/08/2023 11:53:22
Plano Estratégico PPGDAS 2023-2027.pdf	Planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação stricto sensu acadêmico.	13/08/2023 08:07:16

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

É portador de necessidades especiais (PNE) ?	Não
Você exerce alguma atividade remunerada?	Não
Qual é a renda mensal de seu domicílio(familiar)?	De 10 salários mínimos até 14 salários mínimos
Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou a Formação Anterior?	Todo ou a maior parte em escola pública
A sua cor ou raça é (Classificação de acordo com Censo Demográfico de 2010 do IBGE):	Parda